

Djario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Norácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O PSD de Minas apressa Benedito

Ligeira análise feita pela Petrobrás revelou que o petróleo de Nova Olinda é de qualidade semelhante ao tipo dos petróleos "Mid-Continent", constatando-se, ainda, acentuada fluidez, característica vantajosa do ponto de vista econômico no que respeita à facilidade de transporte.

A avaliação ofereceu o seguinte resultado: cor: avermelhada, com fluorescência verde; densidade: 0,8208; API: 40,9; viscosidade: Saybolt Universal a 100° F.: 39,3; ponto de fluidez: menos de 15° C; 0,1%; sal: 0,004%; teor de gasolina: 37 a 39%.

Prejudicial

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo considera prejudicial a política petrolífera a aprovação do projeto de lei em curso no Senado que introduz modificações no texto da lei que instituiu a Petrobrás.

A proposta, de autoria do senador Plínio Pompeu, segundo a análise feita pelo sr. Junqueira Ayres, encerra duas alterações fundamentais: a primeira, que faculta a industrialização do petróleo, modificação esta no ver do sr. Junqueira Ayres, inaceitável. Ficariam a pesquisa e lavra de jazidas de petróleo, nesse caso, adstritas à área do Reconhecimento e, nos demais pontos do território nacional, a um círculo formado por um raio de 22 quilômetros, com centro em um poço de produção comercial perfurado antes da vigência da lei.

Café interessado

A pormenorizada análise do projeto do senador Plínio Pompeu foi feita pelo presidente do CNP por solicitação do presidente Café Filho (conclui na 2.ª pág.).

A Escola Naval fechada por falta de água

Por motivo de falta d'água (doce), a Escola Naval, que é cercada de água (salgada) por todos os lados, suspendeu, ontem, as atividades escolares, fechando as portas, para só voltar a funcionar quando a Prefeitura decidir destituir o fornecimento regular.

A decisão foi tomada, ontem, depois do almoço, pelo comandante da Escola, almirante Ari dos Santos Rangel.

De dez para dois

O consumo normal da Escola Naval, segundo informações obtidas com a direção do estabelecimento, é de 10 toneladas de água por hora, mais, ultimamente, se entravam duas toneladas. De transição em transição, o comandante Ari Rangel viu a escola, para a Prefeitura, ficar com o órgão competente, restabelecendo-se a água. Como não fosse atendido e vendo agravar-se o problema da escassez, decidiu o comando suspender o funcionamento da Escola, liberando os alunos.

A Escola Naval está situada na Ilha de Villegaignon, ao lado do Aeroporto Santos Dumont.

NA SAÍDA DO CATETE



Etelvino: 'Café apoiará nosso candidato'

"Está constituída uma sólida e invencível coligação para disputar a eleição presidencial", declarou-nos esta noite o sr. Etelvino Lins, ao deixar o Palácio do Catete, em companhia do sr. Peracchi Barcelos.

Vinham ambos de uma reunião com o sr. Café Filho a qual compareceram também os srs. Artur Santos, presidente da UDN e Leandro Maciel, governador de Sergipe. Acrescentou que o lançamento do candidato está na exclusiva dependência dos "prazos fatais".

CAFE' ESPERA O NOME

"A posição do Presidente da República — acrescentou o sr. Etelvino, com o assentimento do chefe petedista do Rio Grande — é a de não interferir na escolha de candidato, deixando aos partidos se coordenarem em torno de um nome ao qual dará o seu apoio".

Luz, o candidato

Afirmou o ex-Governador de Pernambuco que sua afirmação referente à constituição da sólida e invencível coligação não era de grande importância, mas sim um simples encontro casual. Desde a semana passada — acrescentou — estou em condições de fazer essa declaração.

Os srs. Etelvino Lins e Peracchi Barcelos deixaram o Palácio do Catete a pé, subindo a Rua do Catete acompanhados do repórter desta folha. A candidatura do sr. Carlos Luz continua sendo, afirmaram ambos, alegando que o apoio do PSD dissidente e da UDN a esse candidato é um dado já estabelecido, de vez que o Presidente da Câmara integra a lista de candidatos levados pelo sr. Peracchi à convenção do PSD com prévio consentimento da UDN.

Dificuldades, entretanto

Apesar do otimismo aparente dessas declarações, sabe-se que a

candidatura Luz atravessa grandes dificuldades, a maior das quais é precisamente a recusa do sr. Café Filho de se interessar pela sua coordenação. Essa posição do Presidente da República não foi, porém, aceita com as interperções e os apelos de ontem, que começaram desde cedo, quando os srs. Etelvino Lins e Antônio Babilão almoçaram com o chefe do Governo. Também o general Borden de Farias esteve em Palácio, bem como os srs. Luz e Valadares.

Outro sintoma sério da posição restritiva do Catete com relação à candidatura Luz está no fato de não ter o sr. Café Filho atendido às candidaturas propostas pelo sr. Valadares para correr o risco da eleição em Minas Gerais: deixava ele autorização do sr. Café Filho para coordenar Minas, São Paulo e Bahia. O sr. Café disse-lhe que não via a necessidade disso, pois com São Paulo mantêm negociações bem adiantadas e com a Bahia está entendido.

Quanto aos petedistas dissidentes, o sr. Luz é no momento o candidato pelo qual se empenham oficialmente, mas não se deve perder de vista que essa preferência momentânea pelo sr. Luz não exclui nenhum dos outros participantes da lista, notadamente os srs. Nery Ramos e Etelvino Lins, desde que o sr. Carlos Luz, pela sua fidelidade ao sr. Juscelino Kubitschek, está fora de cogitação.

A posição do sr. Jânio Quadros continua misteriosa, acreditando-se contudo que a alegação do sr. Café Filho de que não pode executar o acordo com o Governador de São Paulo antes do dia 3 de abril — pois até lá existe a possibilidade de se candidatar o sr. Jânio — representa apenas uma manobra visando a negar ao sr. Luz um elemento decisivo de apoio. Esse episódio fatal estaria funcionando contra o Presidente da Câmara, cujo nome o sr. Café somente se conformaria se lhe fosse apresentado.

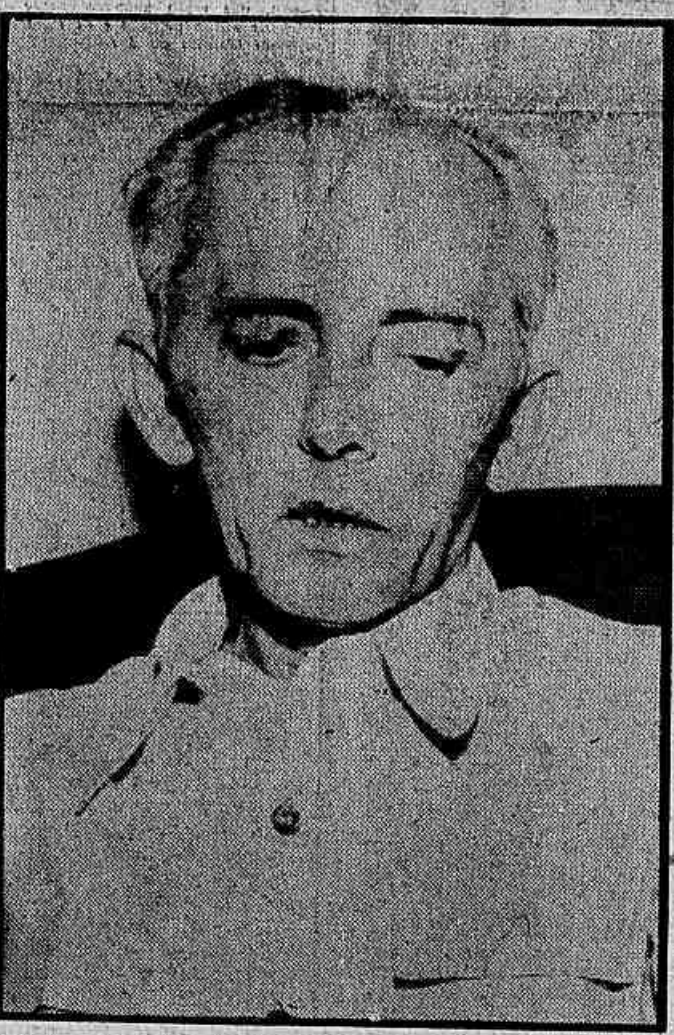
(Conclui na 2.ª pág.)

Os srs. Etelvino Lins e Peracchi Barcelos saíram da reunião juntos e a pé, pela Rua do Catete, visivelmente para uma conversa particular. Mas a reportagem política do D.C. os interceptou para uma declaração.

Em greve os alunos das escolas de Singapura

SINGAPURA, 30 (AFP) — Aproximadamente 10.000 alunos das escolas secundárias chinesas de Singapura estão em greve pelo período de 24 horas como protesto contra a recusa do governo em registrar uma associação que os estudantes desejavam constituir. As autoridades haviam respondido que essa Associação seria prejudicial à ordem pública na colônia. A polícia encontrou-se em estado de alerta nas proximidades dos sete estabelecimentos chineses de ensino atingidos pela greve para evitar qualquer "distúrbio ou tumulto legal".

"ENVERGONHEI MINHA FAMÍLIA"



O minerador Mário Martins Delgado, implicado no afundamento do "Santa Maria", conta ao D.C. como se envolveu, acrescentando, com voz trêmula: "O que mais sinto é o desgosto que dei à minha família". — (Reportagem na 8.ª página)

NEM O GOLPE, NEM A POLÍTICA: LOTT

Determinou rígida disciplina

Em Nota Especial n.º 1, do Ministro da Guerra aos oficiais gerais do Exército, o general Teixeira Lott recomendou aos chefes militares de todos os graus que zelassem para que seus subordinados não incidam nos dispositivos do RDE referentes a questões político-partidárias ou a soluções extra-constitucionais, aplicando incontinentemente as sanções devidas nos casos de transgressão.

Com essa nota especial reservada, o Ministro da Guerra organiza um serviço de comunicações, em princípio mensais, compendiando em síntese todos os informes que devam chegar, sem retardo ou deturpação, ao conhecimento de chefes e oficiais.

EXÉRCITO UNIDO E APARTIDÁRIO

Certo de que assim está formando novos elos de compreensão recíproca capazes de concorrer para consolidar a coesão do corpo de oficiais, afirmou o ministro que nada mais aspira do que conservar o Exército unido, isento de partidismo e consagrado vigorosamente aos árduos labores profissionais.

Disciplina

A Nota Especial n.º 1 (N.º 1) chama a atenção dos generais para a necessidade de se manter o cultivo dos preceitos disciplinares, nas suas manifestações de caráter intrínseco, pois firmou a conclusão de que reinará tolerância neste campo. A campanha de restauração integral dos preceitos disciplinares deve iniciar-se pela exigência sistemática aos subordinados dos sinais de respeito devidos, da mais perfeita correção de atitudes e da obediência fidelíssima à lei, aos regulamentos e às ordens de serviço.

Opinião dominante na guarda do Sul

Um documento que vem alcançando repercussão nos meios militares é o informe do general Arões Pimentel, comandante da Divisão de Cavalaria da Zona Militar do Rio Grande do Sul, antigo secretário ge-

Informações

1. — OPINIÃO DOMINANTE NO MEIO MILITAR

"No meio militar do Rio Grande do Sul, a opinião dominante deve se manter aliada às competições políticas. Entretanto, que já é tempo dos militares políticos deixarem de usar o nome da classe para satisfazer suas ambições. Provoca uma franca repulsa o fato de um pequeno grupo, no Rio, viver a falar em nome do Exército e consumir decisões em nome da grande maioria, que vive entregue aos verdadeiros fins a que se destina a classe.

"Não há clima para golpes no 3.º Regimento de Infantaria, onde se encontram os melhores oficiais do Exército e concorrendo para a abolição da disciplina.

Creio que qualquer atitude do sr. Ministro da Guerra terá o maior apoio e todos os oficiais do Exército militar, que terá vista efetiva de onde o partido se consolidará melhor e conseguirá mais adeptos.

"II — OPINIÃO DOMINANTE NO MEIO CIVIL

"Já os políticos que o PKD se precipitaram em oposição à candidatura do governador, ministro, elementos conservadores do partido (Clon Rios, Protásio Vargas, Palm Filho, Osvaldo Pontes, etc.) são irreversíveis à mesma. C. F. T. B. (representa a quase a metade do eleitorado gaúcho, que vive a falar em nome do Exército, nas últimas eleições, foram apenas 30.000 votos mais que ele), continua coeso.

"III — ATIVIDADES POLÍTICO MILITARES

"O sr. João Goulart quando de sua última estada no Rio foi, a convite, a casa do ten. Cel. Newton Reis, onde esperavam os coronéis Mamede, Mo. Lins e Cel. Golbery. O encontro durou das 19 às 24 horas.

"Foi-lhe dito pelo coronel Mamede que os generais nenhuma força mais tinham no Exército e que eles coronéis se queriam mandar. Que o documento de que os generais comprometendo-se a não aceitar a candidatura à Presidência foi feita por imposição deles. O sr. Goulart, em tom de pilhéria, perguntou ao coronel Mamede: "então o sr. é o Noguezinhos do B. S. S.?" Respondeu o coronel, meio desconcertado: "não é bem isso, mas a realidade é essa".

"Esteve em Capão da Canoa, neste Estado, com o sr. Jango Goulart, o tenente-coronel Virgílio Favara. Pediu o apoio do PTB a um candidato de inspiração do Catete. Nada conseguindo, ameaçou com o perigo de golpear o parte dos coronéis (Mamede, Newton Reis e Golbery), que já tinham escolhido para o Estado o general Pradell. Es. Sul, um emissário do coronel Mamede, procurando obter do sr. J. Goulart um manifesto aos trabalhadores. Nada conseguiu".

A VOLTA DO CAMPEÃO



A origem do viajante e a sua saudade estão perfeitamente documentadas na foto, respectivamente pelo "sombreiro" e pelo beijo que Ademir de Silva, o brasileiro campeão pan-americano e recordista mundial de salto-tríplice, dá em sua esposa, imediatamente após descer, ontem à tarde, no Santos Dumont, do avião que o trouxe do México. A chegada antecipada impediu que o povo carioca pudesse manifestar condignamente a sua gratidão pela conquista do grande atleta.

'Só pela força poderiam afastar Kubitschek'

"A convenção nacional do PSD (o meu partido) homologou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek em termos definitivos, irretiráveis, irrevogáveis. Somente poderia afastá-lo o emprego da força material sublevada, que antes teria de liquidar a organização jurídica representada pela Constituição da República". — respondeu o deputado Armando Falcão às interpelações que lhe fazia o sr. Adauto Cardoso, como porta-voz dos grupos de "união nacional".

O sr. Armando Falcão ocupou ontem a tribuna da Câmara como autor da moção que fixou a data de 31 de março para a formação de uma frente partidária de apoio à candidatura do governador mineiro, explicando o sentido do documento e os objetivos a que atenda" como matéria da economia doméstica do PSD".

A MOÇÃO

O representante cearense adverte aos exploradores políticos que não devem tentar adivinhar a moção para que fossem desfeitas finalidades que lhe tentam em vão emprestar. Disse:

"A indicação apresenta sugestões mas nunca imposições. Cuida inclusive do problema da vice-presidência da República que não foi abordado na convenção e desde logo autoriza o Diretório Nacional do PSD e encaminha-lhe a decisão. A data de 31 de março, mencionada no documento, não decorre de exigência de quem quer que fosse e obedeceu simplesmente ao intuito de manter os Diretórios Regionais em dia com o desdobramento de matérias diretamente ligadas ao problema sucessório.

alta de correção política

Mostrou o sr. Armando Falcão ao sr. Adauto Lúcio Cardoso que procurava fugir-lhe que não subira a tribuna para debater com os seus adversários políticos as questões que se prendem unicamente à agenda da vida pessoal, lembrando ainda a necessidade de manter o elemento militar, vigilante, articulado e pronto para esmagar no nascedouro qualquer tentativa tentativa de subversão do regime".

Ditadura, não

O sr. Armando Falcão fez o elogio da ordem democrática quando foi apertado pelo sr. Carlos Lacerda, que levantou a dúvida sobre a possibilidade de serem realizadas no atual estado de coisas as reformas de base que reclama para o país. O sr. Armando Falcão respondeu, em seguida, a apertes dos srs. Tenório Cavalcanti e Leônidas Brizola: "de uma vez por todas vamos deixar de falar em ditadura, 55 os voluntários da escravidão poderiam desfeitos. O Brasil ainda se lembra de 37".

A participação militar

O sr. Armando Falcão não se reservou a referir-se que houve realmente um encontro do qual participaram o senador Benedito Valadares, o sr. Cirilo Junior e ele próprio, com os generais Lott e Canabert e o almirante Amorim de Vilela, numa reunião particular que, por sinal, não era de nenhum dos circunstâncias. Falcão afirmou: "os chefes militares nada sabem e os dirigentes petedistas nada se comprometem com o país".

O que falta

Na verdade, afirmou o sr. Armando Falcão nas suas conclusões, não estamos precisando de melhor regime, mas de melhor Governo. Esse Governo o meu partido quer dar ao Brasil, alegando Juscelino Kubitschek, Presidente da República.

O TEMPO

Tempo: bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperaturas: em declínio. Ventos: do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima: 24,3. Mínima: 22,4.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Inconveniente viagem de Café, decide a Comissão de Justiça

A viagem do presidente Café Filho a Portugal foi ontem simultaneamente julgada na Câmara inconveniente — pela Comissão de Justiça — e concedido (embora com restrições) — pela Comissão de Diplomacia.

As emendas apresentadas pelo plenário foram julgadas impertinentes pela Comissão de Justiça, por dispor sobre a matéria a ser tratada em lei, e não em decreto legislativo, devendo, portanto, serem apresentadas em forma de projeto.

AS DESPESAS

O deputado Chagas Freitas (PSP), revelando a resposta fornecida pelo Ministro da Marinha ao seu pedido de informação sobre as despesas prováveis da viagem, declarou que estas, embora calculadas com parcimônia, atingiram um total de 17.419.050,00 cruzeiros. Tal importância poderia ser acrescida de uma taxa de 20% de despesas imprevistas, o que daria para perfazer 20 milhões.

As teses focalizadas

Logo no início da sessão, o deputado petedista, sr. Ulisses Guimarães, levantou questão de ordem, procurando invalidar as duas emendas, apontando-as como inconstitucionais e anti-regimentais, desde que a matéria sobre que dispunham é daquelas que devem ser tratadas através



de lei, e não de decreto legislativo. Respondendo à questão, afirmou o presidente, sr. Milton Campos, que não podia o órgão técnico deixar de tomar conhecimento das anexas, desde que foram aceitas pela Mesa e enviadas ao órgão técnico, para deliberação. O deputado Lúfi Garcia, que a relatou em substituição ao sr. Gurgel do Amaral, que somente se apresentou no órgão técnico no meio da reunião, pediu a rejeição da primeira (que trata do pagamento das viagens do pessoal que acompanha o Presidente), por injuridica e impertinente, nada opodo porém relativamente à segunda (que abre o crédito para os gastos). Os debates giraram, então, em torno do sentido das duas emendas, eminentemente morais, chegando o órgão técnico, depois de longas discussões, a concordar em que viessem a constituir projeto à parte.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES Dr. José Maria Whitaker Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção Dr. José Carlos de Macedo Soares Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A homenagem comunista

Na enormidade de flores, coroas e palmas que acorream aos funerais do presidente Artur da Silva Bernardes, testemunhando as homenagens de seus amigos, uma causou espécie e estranheza. A coroa pelo seu tamanho tomou lugar de destaque, mas não por seu vulto e o luxo das flores raras que a compunham, senão pela inscrição que trazia em grandes letras douradas bem visíveis, nas fitas roxas. A estranha inscrição dizia o seguinte: "Rendem suas homenagens os presos da Clevelândia e pedem perdão por terem se insurgido contra um Governo tão honesto e um presidente tão digno".

As primeiras pessoas que repararam na coroa e sua inscrição fizeram-se naturalmente uma pergunta espontânea: onde estarão essas vítimas das paixões políticas, que agora se desenterram trinta anos passados, para lançar palavras rancorosas contra um morto? Onde se ajuntam e se concertam esses vingativos a tão longo prazo? Os desterrados da Clevelândia eram gente do povo colhida indiscriminadamente em injustas e cruéis operações de polícia nas zonas do Norte e do Nordeste do país. Será que alguns sobreviveram, que ainda formem

uma corporação de vítimas indelévels e que tenham esperado nada menos de três décadas para lançar suas ironias ao morto?

Refletindo bem, força é reconhecer a implausibilidade desse milagre de constância e de rancor, que ainda demandou para se expressar luxuosamente, nestes tempos de vida cara, muitos milhares de cruzeiros. Não. O mais certo é, que não tenham sido os antigos prisioneiros da Clevelândia, os que puseram a nota de falsa humildade nas flores que acompanharam os funerais do presidente Bernardes. Somente uma mocinha do Colégio de Sion teria a pureza da alma para aceitar, sem mais exame, a autenticidade da penitência e da sinceridade da homenagem.

Entretanto, o golpe cheira a estremeira de que proveio. Somente os agentes comunistas teriam a mesquinhez e, ao mesmo tempo, a lembrança e os meios para o realizar. Não há nada mais tipicamente moscovita do que essa maneira de dar pela hipocrisia um grande volume à homenagem, escondendo entre as flores a vibração de uma recordação maligna.

Ninguém suponha, porém, que a inventiva dos slogans, das intrigas, das calúnias, que formam o arsenal de propaganda bolchevique, seja dos partidários indígenas. Os nossos não têm imaginação nem técnica para essas descobertas

J. E. DE MACEDO SOARES

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Carlos Luz já se considera da dissidência do PSD, pois, recebendo de sr. Antonio Balbino, disse-lhe que está vendo com muita cautela o movimento em torno de seu nome, considerando essencial contudo que "saíamos disso com um candidato seja ele qual for"....

... QUE o dito Antonio Balbino, no seu alômoço de ontem com o Presidente da República, declarou que, se o candidato não for o sr. Carlos Luz, que ele abandonará a frente antijuscelinista....

... QUE está funcionando entre os dissidentes do PSD um sistema de vetos recíprocos que vem contribuindo para o impasse das negociações sucessórias do setor antijuscelinista....

Candidatos da UDN no Paraná: ou Mader ou o cel. Paulo Soares

POLÍTICA ESTADUAL

A UDN do Paraná vai reunir-se em convenção domingo, e, já nesta oportunidade, pronunciar-se-á sobre a sucessão estadual, entre os nomes do senador Otton Mader e do coronel Paulo Soares, este do agrado do governador Munhoz da Rocha, porém sem preencher o próprio compromisso que assumiu com os seus correligionários os quais prometeu o apoio do PTB.

O sr. Moisés Lupion é o nome fixado pelo PSD e os trabalhistas ainda vacilam, mas tudo indica que terminará por sufragar o sr. Sousa Naves que vem ocupando a presidência nacional do partido nos impedimentos do sr. Jango Goulart.

DRAULT ERNANNY CANDIDATO
A disposição de todos os líderes é de manter a unidade das forças de tal maneira que possam derrotar a coligação UDN-PTN, sob a chefia do governador Arnão de Melo.

Os candidatos tidos como prováveis são os srs. Muniz Falcão e Guedes Miranda, com maiores chances para o cargo de governador.

RAIBINO VIAJA SABADO
O governador Antonio Balbino viaja sábado para Salvador, preparando-se para assumir o governo do Estado no próximo dia 7. No mesmo dia viajarão os srs. Renato Almeida, Eduardo Catalão e José Borges, escolhidos secretários da Fazenda, Agricultura e Viação, respectivamente.

EN ALAGOAS
Em Maceió vão reunir-se no começo de abril os líderes das oposições coligadas para acertar em definitivo sobre a escolha do candidato.

MUNHOZ SEM PRESSA



Procedente de Curitiba, chegou por via-aérea a esta capital, na manhã de ontem, o governador Munhoz da Rocha. Por ocasião do seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, aguardavam-no amigos, entre os quais, o Ministro da Saúde, sr. Aramis de Azevedo; o governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhauser; e o embaixador Benigno Cesar, devendo sua estada no Rio se prolongar por vários dias. — Na foto, na AN, um flagrante da chegada do sr. Munhoz da Rocha, sendo cumprimentado pelo Ministro da Saúde logo após o seu desembarque.

Mantido o monopólio estatal do petróleo na lei da Petrobrás

Apenas três senadores votaram contra o monopólio estatal do petróleo, tal como está na lei que criou a Petrobrás: os srs. Fernandes Távora, César Vergueiro e Amador de Almeida. O projeto rejeitado, inclusive as emendas apresentadas pelo líder Apolônio Sales, vai ser arquivado.

O projeto vinha constando da ordem do dia desde sexta-feira última, mas somente ontem foi votado, pois as emendas estavam dependendo do parecer das comissões respectivas.

HOMENAGEM A AGAMENON
Foi aprovado ontem emenda substitutiva ao projeto que institui homenagem à memória do Governador Agamenon Magalhães. O projeto, que é originário do próprio Senado, dispunha que, em todo aniversário da morte do ex-Governador de Pernambuco, o dia 3 de dezembro, fosse realizada uma homenagem a Agamenon.

TEMAS POLITICOS
Os únicos assuntos políticos abordados em discursos no Plenário, dizem respeito à política regional. O primeiro foi o proferido, durante o Expediente, pelo sr. Juracy Magalhães, de Pernambuco, e o outro pelo sr. Magalhães Barata, do Pará.

O representante nordestino, em depoimento para os Anais da Casa, explicou as razões por que abriu o Expediente, dizendo que, aliado a isso, aliando-se às forças que apoiavam o sr. João Cleophas. Esses motivos foram, em resumo: porque não recebeu dos seus correligionários presidenciais o apoio a que fazia jus, e porque não se sentia obrigado a fazer o governo de Pernambuco, um homem inteiramente divorçado dos problemas e realidades do Estado.

O sr. Barata fez um longo artigo do seu jornal em Belém, à propósito do elogio feito pelo Presidente da República ao Governador Zacharias de Assumpção. O editorial é violentamente contrário ao chefe do Executivo paraense, que é acusado de muitas coisas.

BAIXADA DE IMPRENSA
A Câmara de Imprensa do Senado, terminada, recentemente sua sessão geral, especialmente convocada para estudar e reformar os estatutos. Após os trabalhos, o Comitê de Imprensa dirigiu-se ao Diretor do Senado para agradecer a cooperação que vem recebendo, dele ouvindo, em resposta, que os jornalistas credenciados na Casa continuariam a fazer de tudo a consciência da Diretoria do Senado.

SCUMULA DA SESSÃO
A 14 horas o sr. NEREU RAMOS abriu os trabalhos, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE
O sr. CESAR VERGUEIRO faz o necrológico do sr. Arnaldo Arruda Pereira, ex-presidente do Senado.

DISCUSSÃO
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

"Exertado" o projeto no Ingá

Denunciando, há tempos, que um projeto aprovado pela Assembleia Fluminense no final da Legislatura passada, tinha sido "exertado" no Palácio do Ingá com mais um artigo, visando a beneficiar certo funcionário.

O autor da fraude, fora o próprio presidente da Assembleia, sr. Alcides Pereira, conhecido por "Alcides Panamá", pelo grande número de filhados que empregou na Assembleia, elevando seu quadro de 180 para 256 servidores.

A PROMULGAÇÃO
Ocorreu, entretanto, que não tendo o sr. Amaral Peixoto sancionado o referido projeto, nem tão pouco o atual governador Miguel Couto Filho, foi o mesmo promulgado pelo presidente da Assembleia, já então o sr. Togo de Barros. Como, porém, a promulgação é feita sobre a cópia da proposição enviada ao Congresso, esta, embora legal, fraude praticada anteriormente. Até mesmo o sr. Amaral Peixoto envolvido no escândalo como estando interessado no mesmo nem por isso o sr. Togo de Barros concordou em torná-lo conveniente.

Pelo contrário: enviou o projeto tal como o havia promulgado à Secretaria do Palácio a fim de receber número e ser definitivamente publicado.

INSISTEM NO GOLPE
Pois bem: já decorridos quase dois meses, até o momento o projeto não recebeu número nem foi publicado.

Os interessados na fraude, tendo em frente o sr. Alcides Pereira, aguardam uma oportunidade para tornar legal a escusa manobra, que ainda não chegou ao conhecimento do sr. Miguel Couto Filho.

Na véspera, 11
revelados, entre 28 presentes, votaram a favor da prorrogação da sessão para a votação do projeto de Resolução Legislativa encaminhado cerca de 20 funcionários nomeados no último "panamá", e extinguiu as vagas.

O sr. Togo de Barros, em nome de prorrogação, que é de autoria da sr. Jacyr Bastos, foi renovado. Dessa vez, 16 votaram a favor, 37 presentes, votaram a favor. Na véspera, como o tempo prevaleceu o voto dos que não desejam a anulação do "panamá".

NOVOS EXAMES
Em regime de urgência foi aprovado o primeiro projeto da atual legislatura. Trata-se do projeto do sr. Gama Filho, determinando a realização de novas provas para as candidatas ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra. As aprovadas em português e matemática (e reprovadas nas demais matérias) terão direito ao novo exame com a exclusão dessas disciplinas. Foi aprovado, também, uma emenda do sr. Mourão Filho, estendendo o benefício da lei às candidatas ao Curso Ginasial.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Gladstone Chaves de Melo, líder da UDN, disse que a origem do projeto de lei de completa independência em relação ao governo, o sr. Edgar de Carvalho comunicou o falecimento do redator-revisor da Câmara, sr. Levi Neves Viçoso.

EXONERAÇÃO DE INTERINOS
A sr. Dulce Magalhães apresentou projeto de lei alterando o artigo 21 do decreto 3.770 que fixa assim redigido: "Homologado o resultado do concurso, serão exonerados todos os interinos". O dispositivo vigente manda exonerar, apenas, apenas os interinos em substituição.

TUNEL RIO COMPRIDO-LAGOA
O sr. Hélio Valcacer apresentou projeto de informações ao Prefeito sobre o projeto do Túnel Rio Comprido-Lagoa. E justificou seu pedido com a declaração de que foi anulado a aprovação do projeto do referido túnel mas a respeito foram divulgadas informações rejeitadas. Da necessidade do legislador ser melhor informado a seu respeito.

Comício da Imprensa Estudantil
Um comício de estudantes nas escadarias da Câmara Municipal, promovido às 17.30 horas de hoje pela Associação de Imprensa Estudantil, celebrará o encerramento da Semana do Estudante Jornalista, comemorada de 25 a 31 de março.

O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

O sr. JARBAS MARANHÃO fala sobre política pernambucana.

ORDEN DO DIA
O sr. JACQUES DE ALMEIDA critica a portaria da SUMOC, que trata o comércio exterior do café, por conter uma discriminação contra o comércio nacional.

31 de Março Diário de um Reporter

O CONTO DO BENEDITO
— Cai no conto do golpe — disse-me há algum tempo com grande sucesso o sr. Alcides Carneiro.

Relembrando a frase, o sr. Alcides Carneiro a repete agora com um acréscimo:
— Cai no conto do golpe e querem agora que eu caia no canto do Benedito.

CANROBERT E O EXÉRCITO
Com o general Canrobert está agora a maioria dos coronéis. E, numa exibição recente, o Chefe do Estado-Maior ofereceu a rivalidade cordial do general Cordeiro de Farias dos trunfos novos: os generais Mendes de Moraes e Zenóbio da Costa.

FALCÃO DA CONTA DO RECAUDO
O deputado Armando Falcão saiu-se ontem de um problema difícil, convencendo os seus colegas que sua indicação não importa em nenhuma restrição, ou condição imposta à candidatura Kubitschek. Quanto à reunião com os generais, o deputado cearense declarou que não é a ele que compete revelar a conversa nem nas suas origens, nem no seu conteúdo nem nos seus objetivos.

CASTILHO CABRAL IGNORA A CONVENÇÃO DO PTN
O sr. Castilho Cabral afirma não ter o menor conhecimento de que o PTN, partido a que pertence e cuja bancada liderou nos primeiros dias dos trabalhos parlamentares, tenha se reunido em convenção nacional. O PTN, como se sabe, apoiou a candidatura Kubitschek e o sr. Castilho seria ministro no esquema da união nacional.

NOVAMENTE DUAS ALAS DA UDN DE MINAS
Na UDN de Minas existem novamente duas alas: a dos que aceitam com entusiasmo a candidatura Carlos Luz e a dos que se preparam a com ela concordar em caso de extrema necessidade. Na primeira, comungam os srs. José Bonifácio e Afonso Arinos. A segunda pertencem os srs. Pedro Aleixo e Milton Campos.

Homenagem ao ex-presidente A. Bernardes
A seção republicana do Distrito Federal reuniu-se ontem extraordinariamente com o objetivo de prestar homenagem à memória do ex-presidente Artur Bernardes.

Além dos convívios discursos que marcam a reunião emprestando-lhe o tom de saudade e de veneração ao chefe desaparecido foi deliberado que a sala das reuniões do Diretoria Regional se denominaria Artur Bernardes, superando também a bancada de vereadores que propunha para uma das avenidas da cidade o nome daquele que foi, no seu tempo, um patriota insigne.

OS ORADORES
Falarão no curso da reunião os srs. Prudente de Moraes Neto, presidente do PR do Distrito, almirante Juvenal Greenhalgh, vereadores Hélio Valcacer, líder da bancada, José Brez e Nilo Romero, os srs. René Licurgo Campos, de Maria Portugal, prof. Otacilio Pereira, Amândio Carvalho e Elzi Fernandes da Silva.

Por outro lado, o sr. Barcelos
Feio achava-se em plena atividade procurando reunir os seus amigos, particularmente deputados estaduais, com a finalidade de organizar um grupo de "feistas" para resistir, na Assembleia, o atual governador, Miguel Couto Filho, com quem inevitavelmente terá também que romper.

Está sendo esperado até a próxima
semana o rompimento definitivo entre o sr. Amaral Peixoto e o seu antigo Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio.

O ex-governador fluminense
teria convocado uma reunião do Diretorio Estadual do PSD, para examinar certos fatos que comprometem a conduta política do sr. Barcelos Feio, o qual, estaria, entre outras coisas usando o seu nome para forçar o sr. Miguel Couto Filho a transigir em determinados pontos.

AGE FEIO
Por outro lado, o sr. Barcelos Feio achava-se em plena atividade procurando reunir os seus amigos, particularmente deputados estaduais, com a finalidade de organizar um grupo de "feistas" para resistir, na Assembleia, o atual governador, Miguel Couto Filho, com quem inevitavelmente terá também que romper.

Agrícola e Pastoral Sul de São Paulo S. A.
RELATÓRIO

Senhores Acionistas
Cumprindo a determinação contida nos Estatutos, vimos apresentar o nosso relatório anual e o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1954.

As dificuldades reinantes em relação à mão de obra, não permitiram o desenvolvimento dos trabalhos agrícolas, para os quais não há, também, os instrumentos necessários.

A seca de longa duração contribuiu para o aniquilamento dos rebanhos, pela falta de pastagens.

Os nossos esforços e da luta constante contra os fatores adversos, como por exemplo o incêndio na fazenda, conseguimos um pequeno lucro.

Continuaremos a empregar toda a nossa boa vontade na melhoria dos campos e da atividade geral, a fim de bem corresponder à confiança com que fomos distinguidos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955 — Martinho Raggio Barbã, BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

(Compreensivo os meses de 1.º de Janeiro a 31 de dezembro de 1954)

ATIVO

FIXO
Imóveis 1.250.442,80

DISPONÍVEL
Caixa 2.188,50
Bancos 101.360,60 103.549,50

REALIZÁVEL
Gado 1.951.350,00
Veículos e Arreios 8.881,00
Máquinas (Instrumentos Agrícolas, Ferramentas e Utensílios) 26.440,50
C/Correntes - devedores 77.567,00
Adicional de 15% - Lei 1.474 27.489,10 345,90 2.019.506,50

PENDENTES
Lucros e Perdas: saldo que passa para o exercício seguinte 132.089,40

COMPENSAÇÃO
Ações: Cauçionadas 25.000,00 3.530.586,20

PASSIVO

NAO EXIGÍVEL
Capital 3.500.000,00
Reserva Legal 5.588,20 3.505.588,20

COMPENSAÇÃO
Caução da Diretoria 25.000,00 3.530.588,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — Martinho Raggio Barbã, Jocelyn Ubrajar Ramos de Azevedo — C.R.C. 6.538.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

(Compreensivo os meses de 1.º de Janeiro a 31 de dezembro de 1954)

DÉBITO

Despesas Gerais 3.134,50
Despesas de Viagem 2.838,00
Custeio da Fazenda 15.813,00
Salários e Ordenados 77.567,00
Conservação de Cercas 12.737,00
Fretes e Carretos 1.990,00 184.691,40

Amortizações:
Veículos 882,10
Arreios 104,60
Ferramentas e Utensílios 1.036,20
Máquinas e Instrumentos Agrícolas 1.901,60 3.924,50

Reserva Legal 1.317,30
Lucros e Perdas: saldo anterior (prejuízo) 157.119,10 347.052,30

Em face do exame procedido, é de parecer que tais peças sejam aprovadas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955. — Arthur Machado de Castro, João Novais de Souza Júnior, — Walter Gomes Macedo.

PARECER

O Conselho Fiscal da Agrícola e Pastoral Sul de São Paulo S. A., no desempenho de suas funções e cumprindo o disposto no artigo 127 do inciso III do Decreto Lei n.º 2.627, de 23 de setembro de 1940, examinou os livros e documentos da sociedade com os quais conferem perfeitamente o inventário, balanço e contas apresentadas pela Diretoria e relativos ao exercício de 1954.

Em face do exame procedido, é de parecer que tais peças sejam aprovadas.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1955. — Arthur Machado de Castro, João Novais de Souza Júnior, — Walter Gomes Macedo.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO
E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

O aspecto tributário dos ágios

Quando a lei n.º 2.145, no seu art. 9.º, § 1.º, admitiu que o Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito poderia autorizar a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a estabelecer sobretaxas de câmbio variáveis ou não, diferentes daquelas fixadas pelo próprio Conselho e resultantes da paridade declarada no Fundo Monetário Internacional, evidentemente quis conferir à mesma Superintendência um instrumento auxiliar correto das mais influências do câmbio negro sobre o nosso comércio internacional.

Todavia, já aquela época deveria o Congresso estar alertado sobre os riscos de abusos de tal delegação de poderes, porquanto a utilização dos ágios autorizados em lei, se vinha processando sem o necessário critério e, muito menos ainda, sem fiscalização quer do Legislativo, quer do Tribunal de Contas.

Estavam sendo usados, já então, os ágios, como uma fonte de renda paralela aos tributos normais para várias finalidades do Ministério da Fazenda. Esse grande vício inicial, desde então para cá, agravou-se consideravelmente, pelo fato de encontrar o governo no leilão de divisas, uma fonte excepcional de recursos financeiros extra-orçamentários. Tudo indica que as autoridades beneficiárias dessa arrecadação, se poderiam desejar que os ágios subissem de valor e isso, naturalmente, é o que tem acontecido porque não temos visto providências cabíveis que assegurem uma estabilização das taxas de câmbio. Estas, têm subido assustadoramente, aumentando os preços das matérias primas, máquinas e artigos essenciais importados, no ponto de custarem hoje seis, oito, ou mais vezes do que custavam há alguns meses atrás, com graves repercussões nos custos da produção nacional e, consequentemente, nos preços de venda e, também, no custo da vida.

Ainda hoje, entram no País artigos de luxo. Mas, a compensação, quem a vem dando é o Governo. A compensação, quem a vem dando é o Banco do Brasil que arrecadou em um ano importância equivalente a 40 bilhões de cruzeiros de ágio, ou seja, essa correspondente àquela que a União arrecada em tributos normais, de modo que o Ministério da Fazenda fica ali disposto da arrecadação de dois orçamentos, dos quais um único está submetido à previsão e fiscalização.

Ora, essa fonte de renda extra-orçamento de feição manifestamente tributária, é inconstitucional, pois está no art. 65, § 2.º, II, da Constituição Federal, dizendo que cabe apenas ao Congresso votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição de seus rendes, função essa que, nos termos do art. 16, § 2.º, não pode ser delegada.

Visando não um paralelo a esse motor de enriquecimento da vida e desvalorização do poder aquisitivo da moeda, o senador Lúcio Bilewicz apresentou no Senado projeto de lei n.º 4, deste ano, que objetiva garantir que as sobretaxas de câmbio do maldito § 1.º do art. 9.º da Lei n.º 2.145, só por lei possam ser alteradas.

Tão salutar proposição, todavia, não agradou à S. Exa. o sr. Ministro da Fazenda, o mesmo que em agosto do ano passado ao assumir suas funções, dissera reconhecer que "emissões somente poderiam ser feitas por Lei do Congresso" e que, todavia, agora, vem inflacionando os preços das mercadorias, muito mais do que o faria com emissões, ao permitir que, mercê da ausência de um adequado controle de nosso comércio exterior, os ágios nas licitações estejam acendendo a nível que está levando para fora do País a impressão, que já se tinha dentro das nossas fronteiras, de que o cruzeiro, infelizmente, está rolando perdidamente ladeara abaixo....

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara
Presidente: Carlos Luz
— Presentes: 124 deputados;
— O SR. ARMANDO FALCÃO explica ao plenário as razões que levaram a Convenção do PSD a aprovar sua moção e renúncia a uma candidatura do sr. Juscelino Kubitschek já está inequivocamente referendada pelo partido majoritário.

— O SR. RONDON PACHECO encaminha requerimento de audiência das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças para o projeto de Decreto Legislativo que autoriza o Presidente da República a se ausentar do país.

— O SR. AFONSO ARINOS encaminha à publicação texto da carta que lhe dirigira o sr. Sobral Pinto, bem como a resposta, a propósito de discurso

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

End. Telegr. "MUNBANCO"

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 71/73
Fones: 52-2010 e 52-4013
Caixa Postal, 919

AGÊNCIA COPACABANA:

Rua Figueiredo Magalhães, 22
Fone: 37-9399

RIO DE JANEIRO

FILIAL:

RUA JOÃO BRICOLA, 37
Fone 32-6121
Caixa Postal, 8159

AGÊNCIA CIDADE:

AV. IPIRANGA, 1077
AGÊNCIA IPIRANGA:
RUA SILVA BUENO, 1320

SÃO PAULO

AGÊNCIA BRAZ:

AV. CELSO GARCIA, 733
AGÊNCIA SÃO JOÃO:
AV. SÃO JOÃO, 569

AGÊNCIA LAPA:

Rua Cincinato Pomponet, 148

AGÊNCIA SANTOS:

RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-5110

SANTOS

RESUMO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1954 APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Apresentamos neste relatório, aos srs. Acionistas, um resumo das atividades e dos resultados obtidos pelo BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A., durante o ano de 1954.

Iniciaremos por uma rápida análise dos fatos econômicos que nesse ano puderam influir na posição alcançada pelo Banco.

Durante 1954, aumentou o volume físico da produção brasileira, tanto agrícola como industrial. Esse aumento, no conjunto da produção agrícola, foi de aproximadamente 9% em relação a 1953. Quanto à industrial, foi de 6% em relação ao mesmo ano. No setor agrícola, o algodão, entre outros, aparece como o produto que registrou maior desenvolvimento, em relação a 1953, mais de 19%. O café, aparentemente, diminuiu de 5%.

Além de um progresso no volume físico, houve também um aumento no rendimento da produção agrícola por hectare. No Estado de São Paulo, onde a renda agrícola vem apresentando um desenvolvimento contínuo desde 1948, o crescimento foi de 62% em relação àquele ano. Tal fato deve-se, principalmente, à ascensão dos preços do café e também à expansão do cultivo da cana de açúcar.

No setor industrial, o ano de 1954 acusa para a Indústria de Bens de Produção, maior progresso que para a de Bens de Consumo, 9,6% e 7,2% respectivamente. Embora esses dados estejam incompletos, houve, na realidade, um progresso conside-

rável na produção industrial, mesmo levando-se em conta as conhecidas dificuldades que a indústria atravessou com a escassez de energia elétrica, majoração de preços das matérias-primas importadas, etc.

Alguns ramos de Indústria de Bens de Produção desenvolveram-se mais que outros. Um dos maiores observados foi o referente à Indústria Siderúrgica. Além disso, outros ramos daquele setor industrial também progrediram. A produção de Cimento Portland comum registrou um aumento excepcional. A indústria de papel, segundo os dados que temos em mão, apresentou ligeiro retrocesso. Na indústria de borracha o acréscimo foi mínimo, o mesmo sucedendo na indústria de alumínio, embora a produção desse material esteja longe de satisfazer ao consumo nacional.

Na Indústria de Bens de Consumo, quase todos os ramos evoluíram, porém em menor proporção que os da Indústria de Bens de Produção. O ramo que mais progrediu foi o da Indústria Farmacêutica, podendo-se observar um ligeiro declínio na Indústria de Calçados.

Sob o aspecto produção, as atividades econômicas foram favoráveis a um desenvolvimento das operações bancárias e à consequente apresentação de bons resultados financeiros.

Como a economia brasileira, para sua expansão, em grande

parte é dependente das fontes de energia, veremos resumidamente como ela evoluiu sob esse aspecto em 1954.

Atualmente, mais de 70% da energia utilizada no país provém de combustíveis vegetais, lenha e carvão que, apesar da relativa abundância de nossas reservas florestais mostrou ser, na prática, antieconômica. Daí a transição que tem havido no Brasil para o uso de outras fontes, resultando, então, o emprêgo em maior escala de combustíveis líquidos e de energia elétrica.

Os combustíveis líquidos registram o maior índice de consumo nos últimos anos. Isso veio criar sérios embaraços ao nosso comércio exterior e contribuiu para que se ativasse a construção de novas refinarias de petróleo no país, com a finalidade de economizar divisas. Assim, em 1954, entraram em atividade três novas refinarias e se efetivou a ampliação da capacidade de refinação de mais duas. Na fase atual, está o Brasil habilitado a refinar cerca de 85.800 barris por dia. Porém, o ponto alto no campo das fontes de energia, no ano de 1954, foi o progresso registrado no aproveitamento de energia elétrica no país, pelo início das atividades de três novas e grandes usinas produtoras.

No sul do país, foram inauguradas as Usinas de Nilo Peçanha (hidroelétrica) e Piratininga (termoelétrica), ambas de propriedade da Brazilian Traction. A importância dessas usinas para a economia do país é inestimável, pois que as mesmas vieram su-

pir, em grande parte, o "deficit" existente na produção de energia elétrica, em relação ao consumo nos dois maiores centros do país: São Paulo e Distrito Federal. A falta de maior suprimento, para estas duas cidades, vinha obrigando as indústrias a localizadas a trabalharem em regime de baixa produção, seja pelo racionamento de consumo a que estavam sujeitas, seja pelo uso antieconômico de grupos geradores.

No nordeste, iniciou suas atividades em caráter experimental, a Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso. A capacidade das Usinas de Nilo Peçanha, Piratininga e Paulo Afonso é de 450.000 Kw, 200.000 Kw., e 180.000 Kw., respectivamente. Na Usina de Paulo Afonso já estão instalados dois grupos geradores de 60.000 Kw., cada um e em adiantada fase de instalação um terceiro, com a mesma capacidade.

Calcula-se que, em 1954, a ampliação das fontes de energia no Brasil foi excepcional, cerca de 33%, embora a expansão nesse setor não pudesse repercutir de imediato nas atividades econômicas dos bancos. Porém, permitirá em 1955 uma maior atividade produtiva no país, principalmente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, o que beneficiará indiretamente as atividades bancárias.

Outro setor que vem influir com bastante preponderância na economia brasileira e nas atividades econômicas em geral, é o comércio exterior. E' do conhecimento geral a dependência dos negócios, no Brasil, desse setor. Em fins de 1953, previa-se que o ano de 1954 nos seria mais favorável. Confrontando-se os dados do comércio exterior brasileiro de janeiro a setembro de 1954, com igual período de 1953, verificamos que, enquanto em 1953 obtínhamos um saldo positivo de 60.099.000 dólares, em 1954, o saldo era negativo e atingia a 88.780.000 dólares. Observa-se, assim, que a melhoria esperada não se fez sentir com a intensidade desejada.

Considerando ainda o mesmo período, nossas importações em 1954 foram maiores que em 1953 — 250.684.000 dólares —, enquanto as exportações cresceram 101.805.000 dólares. O aumento de nossas exportações não foi proporcional ao aumento das importações.

Isso se deve ao fato da necessidade crescente que temos de importar produtos essenciais, principalmente combustíveis e trigo. Determinante também da situação desfavorável do comércio exterior, foi a queda das nossas exportações de café. O otimismo reinante em fins de 1953 e começo de 1954, quando as cotações de café alcançaram seu ponto máximo na Bolsa de Nova York, desapareceu quando da queda do volume físico da exportação desse produto, depois dos primeiros meses de 1954. A receita cambial esperada não se confirmou e a necessidade que tem a economia nacional de divisas para compra de equipamentos que desenvolvam a produção não pôde ser satisfeita integralmente. As necessidades urgentes de importação podem ser avaliadas pelo aumento dos ágio.

Outro fator que não favoreceu a atividade bancária foi a retirada de reservas que firmas importadoras mantinham em depósito e que depois da vigência da Instrução n. 70 da SUMOC, foram utilizadas.

Quanto aos outros aspectos da economia brasileira, que puderam afetar os resultados do exercício, podemos citar a inflação que se acentuou em 1954, e as medidas antiinflacionárias adotadas pelo Poder Público, as quais, ao que tudo indica, ainda não produziram os resultados almejados.

A inflação crescente, embora haja contribuído para a elevação dos depósitos bancários, pelo maior volume de moeda em circulação, contém um aspecto desfavorável, pois, como é óbvio, aumentaram em muito as despesas administrativas. Daí resulta que as despesas dos bancos têm aumentado proporcionalmente mais que os lucros.

Em fins de 1954, foram tomadas medidas antiinflacionárias que atingiram de certa forma, os estabelecimentos de crédito. As taxas de juros de depósitos foram limitadas. As taxas de desconto sofreram alterações e também os encaixes bancários tiveram que ser aumentados.

Pelo resumo que fizemos, pode-se observar que a economia brasileira no ano de 1954, se foi favorável aos negócios bancários, sob alguns aspectos, sob outros esteve longe de apresentar índices satisfatórios.

Nossas reservas aumentaram em Cr\$ 18.255.671,20 correspondendo a uma percentagem de 16,28 — a maior conseguida nos últimos anos.

Os depósitos também de desenvolveram. Atingiram, no fim do exercício de 1954, a Cr\$ 1.233.008.235,60 sendo mais altos que os do ano anterior em Cr\$ 114.546.398,20, assim distribuídos: Cr\$ 97.258.574,20 nos depósitos a vista e a curto prazo e Cr\$ 17.287.824,00 nos depósitos a prazo. Essas cifras representam um acréscimo de 11,2% e 6,9% respectivamente.

O aumento dos depósitos permitiu uma expansão das aplicações superiores ao exercício anterior em Cr\$ 27.107.033,50, muito embora essa expansão não pudesse atingir a mesma proporção que o aumento dos depósitos.

Pode-se concluir que os resultados de 1954 foram bastante satisfatórios. Para o ano de 1955, esperamos poder melhorá-los, embora a situação econômica não se apresente de todo favorável a um desenvolvimento à altura dos nossos desejos. Como ponto principal para melhoria, esperamos reduzir nossas despesas administrativas, racionalizando os trabalhos internos do Banco.

Pagamos, no presente exercício, Cr\$ 31.134.736,50 de salários, os quais somados a Cr\$ 6.019.101,70 de gratificações, dão um total de Cr\$ 37.153.838,20. Essa soma representa 22,75% de nossa receita.

Prestigiando as festividades de comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo, o Banco Financial Novo Mundo S.A. instalou uma agência no Parque Ibirapuera, procurando assim, atender a seus inúmeros clientes e ao público em geral.

As atividades do Banco não se restringiram só aos setores financeiro e econômico. No setor social, concretizamos a fundação de Cooperativa e Associação Desportiva, contribuindo dessa forma para o bem-estar de nossos funcionários.

Ao finalizarmos este relatório, cumpre consignar nossos agradecimentos aos nossos clientes e amigos pela preferência com que nos têm distinguido, aos membros do Conselho Fiscal pela sua valiosa colaboração e assistência, e aos funcionários do Banco que, pelo zelo, dedicação, eficiência e espírito de disciplina demonstrados, muito contribuíram para que pudessemos atingir os resultados por todos almejados.

E, de maneira toda especial, queremos também render homenagem aos colaboradores, falecidos em 1954, cujos nomes mencionamos a seguir, envolvendo-os em sincero sentimento de gratidão e de saudade: Olegário Alvariz, João Viola e dr. Pedro Agostinho Guglielmi.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955. — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Gumerindo Nobre Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. — Nelson Novellino Pacheco — Contador, reg. D.N.I.C. — n. 42.674 — C.R.C. — Distrito Federal — 1035.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL				F — NÃO EXIGÍVEL			
CAIXA				CAPITAL			
Em moeda corrente	83.632.175,60			Fundo de Reserva Legal	90.000.000,00		
No Banco do Brasil S.A.	12.876.825,00			Fundo de Provisão	11.014.196,10		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	42.944.309,60			Outras Reservas	13.198.980,80		
Em outras espécies	147.167,20	199.402.171,40			16.160.696,90	130.373.872,90	
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
Empréstimos em C/Correntes	423.592.175,40			DEPÓSITOS			
Empréstimos Hipotecários	12.876.825,00			A vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados	645.848.468,30			De Poderes Públicos	650.149,70		
Letras a Receber de C/Própria	883.128,50			De Autarquias	49.818,80		
Agências no País	191.377.964,90			Em C/C sem limite	404.282.545,00		
Correspondentes no País	16.394.280,10			Em Depósitos Limitados	134.065.635,30		
Correspondentes no Exterior	1.151.532,80			Em Depósitos Populares	324.388.728,10		
Outros Créditos				Em C/C sem Juros	21.839.478,30		
Diversos	70.648.689,90			Em C/C de Aviso	53.856.882,50	963.044.734,20	
Dep. adicional de 15% Lei n. 1.474	1.479.708,50						
Sup. Moeda e do Crédito Cobr.				a prazo:			
Exterior Dec. 24.038	8.225.599,10	80.353.997,70	1.372.458.372,70	de diversos			
Imóveis		28.369.433,20		a prazo fixo	187.665.208,50		
Títulos e Valores Mobiliários:				de aviso prévio	82.298.294,50	269.963.503,10	
Obriga. de Guerra em dep. no Bco. do Brasil				outras responsabilidades			
S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito:				Títulos Redescatados		1.233.008.235,60	
Cr\$ 5.371.200,00 — Dec. 7293	4.316.899,90			Obrigações Diversas			
Em Dep. no Tesouro Nacional Decreto n. 9802	776.660,20			Letras a Pagar			
Em Carteira	341.837,00			Dep. ref. a cobrança do Exterior Decreto n. 24.038	8.225.599,30		
				Agências no País	184.730.887,90		
				Correspondentes no País	4.197.211,50		
				Correspondentes no Exterior	5.857.658,20		
				Ordens de Pagamentos e outros Créditos	73.313.886,00		
				Dividendos a pagar	10.811.200,00	287.096.410,90	1.520.104.646,50
Apólices Estaduais	5.435.366,60						
Ações e Debêntures	1.495.982,50	7.201.349,10	1.408.029.155,00	H — RESULTADOS PENDENTES			
	270.000,00			Contas de resultado			
						14.135.503,00	
D — RESULTADOS PENDENTES				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Juros e Descontos				Depos. de valores em Garantia e em Custódia	812.073.820,00		
Impostos				Depos. de títulos em cobrança:			
Despesas Gerais e outras contas				Do País	390.318.102,80		
				Do Exterior	24.835.746,70	415.153.849,50	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Outras contas	491.504.894,20	1.718.732.363,70	
Valores em Garantia	454.250.400,50					3.383.346.386,10	
Valores em Custódia	157.823.219,50						
Títulos a receber de c/Alheia no País	415.153.849,50						
Outras contas	491.504.894,20	1.718.732.363,70					
		3.383.346.386,10					

Demonstrativo da Conta de "LUCROS & PERDAS" em 31 de dezembro de 1954

DÉBITO				CRÉDITO			
DESPESAS GERAIS				Saldo do exercício anterior			
Saldo proveniente de honorários, aluguéis, doações, expediente, propaganda, diversos, etc.	26.284.422,80			Saldo proveniente de juros recebidos e debêntures, descontos de títulos, comissões, resultados de câmbia, etc.	177.482.806,00		1.372.669,30
Salários	31.134.736,50						
Gratificações	6.019.101,70	63.438.260,80		MENOS:			
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS				Juros e descontos desta Matriz, filial e Agências, pertencentes ao exercício de 1955	14.135.503,00	183.347.303,00	
Saldo desta conta		1.178.871,70					
IMPOSTOS, TAXAS E LICENÇAS							
Saldo desta conta		6.779.102,60					
JUROS							
Juros pagos e creditados neste exercício		60.635.050,00					
PREJUÍZOS DIVERSOS							
Saldo de letras e contas incobráveis		404.608,10					
DIVIDENDOS							
Importância destinada ao pagamento do 20.º dividendo, à razão de 12% ao a.a.		10.800.000,00					
FUNDO DE RESERVA LEGAL							
Importância creditada a esta conta		1.614.203,90					
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO							
Importância creditada a esta conta		983.684,40					
PERCENTAGENS							
Porcentagem destinada à Diretoria		3.228.407,90					
FUNDO DE PREVISÃO							
Importância creditada a esta conta		6.657.782,90					
PROVISÃO							
Importância creditada a esta conta		10.000.000,00					
		164.719.972,30					164.719.972,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumerindo Nobre Fernandes — Lélcio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Claudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador, reg. D.N.I.C. — n. 42.674 — C.R.C. — Distrito Federal — 1035.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Financial Novo Mundo S.A., no desempenho de suas atribuições legais, depois de procederem ao exame de toda a documentação e documentos do seu Ativo e Passivo, em confronto

com o Inventário e Balanço levantados pela respectiva Contabilidade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, constataram a clareza dos lançamentos e a sua perfeita exatidão e, por isso, são de parecer que sejam aprovados pela As-

sembléia Geral Ordinária as contas apresentadas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do mesmo exercício. Rio de Janeiro, 30 de março de 1955. — José Fernandes Gonzalez — Joaquim Pinto de Oliveira — Carlos Cyrillo Júnior.

Bola PRA Frente

SÉRGIO E' VASCINO

Chama-se Sérgio e joga no Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, o rapaz de 16 anos que o sr. Gilberto Cardoso estava esperando, com esperanças de tê-lo como titular da extrema-esquerda na campanha do tri-campeonato.

Estou, entretanto, seguramente informado de que Sérgio não virá para o Flamengo. Conversando com o emissário rubro-negro, lá em Leopoldina, Sérgio disse que é vasquinho, não vindo, pois, razões, para, deixando sua terra, vir jogar noutro time que não o Vasco da Gama.

O sr. Gilberto Cardoso tinha me falado do menino com tanto entusiasmo, há coisa de 20 dias, que posso imaginar a sua decepção.

Grande Circulo

Estava marcado um jogo dos cronistas cariocas contra os paulistas, na preliminar de hoje, no Maracanã. Devido a contratempos, o jogo foi cancelado. Agora, vejamos se que quando oitavo os cronistas do Rio propuseram realizar o jogo no Pacembu, domingo, preliminar da finalíssima do campeonato brasileiro.

KALAPALO

Fui apresentado, ontem, a um índio da tribo dos kalapalos, o rapaz, que está no Rio há alguns meses, confessou que gosta de futebol e que o seu clube é o Flamengo. Não sabe porque, mas é.

SÚPLICA

Ninguém entendeu onde quis chegar Martin Francisco fazendo Garrincha treinar na ponta-esquerda e Ademir na direita. Depois do que Garrincha fez com Djalmir Santos, no Pacembu, pode-se considerar absurdo o deslocamento do menino, seja para que posicione for.

Pelo bem que você quer à sua família, Martin, deixe o Garrincha na ponta-direita, hoje!

UMA FRASE — "Queremos Osni, para a vitória!" — (Os jogadores cariocas, num quererismo muito paulista).

Maracanã

O advogado Gastão Soares de Moura reafirmava, ontem, a amigos, que o goleiro Veludo podia jogar no Campeonato Brasileiro. A lei de transferência lhe dava amparo, desde que jogador empregado não se jogasse transferido. Bastaria providenciar uma providência do Fluminense, regularizando a situação do jogador na entidade.

Gastão Soares de Moura é o único homem que conhece, na intimidade, a lei de transferências, por ele, aliás, elaborada. Isso deu margem ao caso Gentilini.

"PELOURINHO"

O atacante Carliya escreveu uma carta ao diretor Nelson Cintra solicitando esclarecimentos definitivos sobre a sua situação no clube em face do recente incidente com o técnico Zé Moreira. Nelson Cintra pretende responder em "Pelourinho" saída que na certa transformará o caso em brindeiros em família.

PSICOLOGIA

A repercussão do jogo de domingo, no Pacembu, deve ter produzido os seguintes efeitos: nos jogadores cariocas, a convicção de que jogando hoje o que jogaram em São Paulo poderão ganhar; nos paulistas, a certeza de que jogaram mal e precisam jogar muito melhor, hoje.

Psicologicamente, não é boa, como se vê, a situação do time carioca.

NAO CONHECE ADEMIR

Fala-se que o médico da seleção carioca tem desconfiança, pelo que viu no último treino, de que Ademir ainda está sentindo o torção. Vai, por isso, observá-lo, hoje à tarde, num teste rigoroso de bola e corrida.

Que o médico queira o teste está perfeito; só não está certo e a desconfiança de que Ademir esteja forçando o torção. Ademir é jogador de consciência profissional: se não estiver em condições todo mundo sabe porque ele é o primeiro a confessar. Pode substituir e ainda torce pelo êxito do companheiro.

A vitória dará título ao selecionado paulista

Expectativa pelo "clássico" brasileiro — Os quadros prováveis —

Cercado de geral expectativa por parte do público esportivo brasileiro, muito especialmente o carioca e o paulista, estarão esta noite no Maracanã, em encontro que se reveste de grande sensação, os selecionados do Rio e de São Paulo, finalistas do certame nacional.

Derrotados no Pacembu, domingo último, os metropolitanos estão carecendo de um sucesso que os reabilite, e inclusive volte a conseguir oportunidade para o terceiro jogo, decisivo para o título máximo.

OSNI NO ARCO

O quadro carioca que tão bem se houve no Pacembu, apesar de vencido, está capacitado a alcançar ampla desforça. O treinador Martin Francisco, justificadamente, decidiu manter Osni no arco, levando em conta que as falhas do goleiro no primeiro encontro são fenômeno suprido, de vez que não passaram de contingências naturais do esporte. Osni é o primeiro a desejar sua escalção, pois somente desta forma poderá alcançar o seu objetivo — a reabilitação.

ADEMIR NA PAUTA Por outro lado, o técnico carioca continua aguardando a palavra do departamento médico a propósito das condições físicas de Ademir. O pronunciamento será dado na manhã de hoje, oportunidade em que Martin Francisco decidirá pela permanência de Ademir no comando do ataque, ou a inclusão de Leônidas, caso o jogador rubro se apresente fisicamente bem. Aliás, cumpre esclarecer que o ataque é o único setor duvidoso da seleção carioca.

Garrincha, Rubens e Didi são os únicos que se apresentam com a situação desejada, já que Ademir, Ildio, Leônidas e Pinga são ainda como em cogitação. Isto equivale a afirmar que a ofensiva poderá ter as seguintes formações: Garrincha, Rubens, Indio, Didi e Pinga, ou Ademir, Rubens, Leônidas, Didi e Garrincha; ainda, Ademir, Rubens, Indio, Didi e Garrincha. PAULISTAS: MESMO QUADRO Os bandeirantes, apesar da falta de desarmamento do técnico Almir, no ensaio de terça-feira, no Maracanã, pisará o gramado com a mesma constituição de domingo passado. Em princípio surgiu o nome de Valtér como o provável ocupante da meia direita, em substituição a Luizinho, que não teria agradado ao treinador, no entanto, podemos assegurar que não se confirmará a escalção daquele elemento, preferindo Almir manter o craque coadjuvante no quadro.

EQUIPES E JUÍZ

As equipes prováveis para a sensacional batalha desta noite são: CARIOCAS — Osni; Santos e Pinheiro; Mirim, Dequinha e Osvaldinho; Garrincha, Rubens, Indio, Didi e Pinga. PAULISTAS: Gilmar; De Sordi e Ildio; Roberto, Alfredo e Djalmir Santos; Julinho, Luizinho, Baltazar, Jair e Tite. De acordo com os entendimentos entre cariocas e paulistas, caberá ao árbitro Esteban Marino dirigir o encontro.



Santos e Pinheiro, num "jeep", na Ilha do Governador

O futebol deu vinte mil cruzeiros para 'Regata Noturna'

A Federação Metropolitana de Futebol fez na tarde de ontem, uma doação de 20 mil cruzeiros à Federação Metropolitana de Remo, e que, ontem mesmo, foi comunicado à Diretoria da entidade náutica. O gesto da entidade futebolística merece destaque, porquanto na justificativa dessa doação, o presidente Abelard França, disse do sentir da FMF no desejo de colaborar para o maior engrandecimento da "Regata Noturna" que a FMR promoverá no dia 31 de julho, em comemoração ao seu aniversário.

COM MARIO BATISTA

O presidente Abelard França comunicou ao vice-presidente da FMR, sr. Mário Batista, o que resolveva a diretoria da entidade náutica, Mário Batista fez ciência da atitude do presidente da FMF.

Poderá ser transferido o jogo

Podemos adiantar que caso as condições atmosféricas não permitam a realização do encontro entre cariocas e paulistas, na noite de hoje, o Conselho Técnico da CBD, estaria decidido a transferir para a noite de amanhã, sexta-feira, assim se fôsse necessário um terceiro jogo, este teria lugar na tarde de terça-feira, no Pacembu.

No Palmeiras Nicolau e Bernardi

SÃO PAULO, 30 (Sport Press) — Confirmado o que noticiamos ontem, foram concluídas as negociações para a transferência dos jogadores Nicolau e Bernardi, do Juventus para o Palmeiras. Os dois craques juvenistas foram cedidos pela importância de 500 mil cruzeiros e mais duas partidas amistosas entre os dois clubes.

"Cantinho do Flamengo"

• Voltamos a informar aos senhores diretores de jornais, rádios e televisão, que os permanentes sociais e juvenis do Flamengo, hoje, às 15 horas, no Conjunto Sanitário de Curicica, haverá um "bate-papo" com os jogadores e técnicos da equipe. • Por ocasião do prêmio de basquete, bol feminino, entre Flamengo e A. Grajau, marcado para sábado dia 2, às 19 hs, no Ginásio da Glória, os "atletas" rubro-negros bicampeões da cidade, serão homenageados e receberão as "falsas" alunas ao título conquistado. • Conforme tem sido noticiado em "Cantinho" do Flamengo — bicampeões da cidade, receberam homenagem aos jogadores e técnicos da equipe. • Na noite de hoje, às 20.30 horas, na sede da Praia de Flamengo, haverá sessão cinematográfica, com a exibição do filme "Pompéia, Cidade Maldita". • A direção social comunica ao numeroso corpo de associados do Flamengo, que a impossibilidade de apresentar anúncio especial com Henrique Moritani, apresentado, na noite de hoje, às 21.30 hs, na sede da Av. Rui Barbosa, 170, os "Nacionalistas" a encarnadíssima comédia em três atos "A Dama de Camarote", cujo elenco será constituído por consagrados artistas do teatro da Rádio Nacional, tais como: Castro Viana, Henrique Brito, Norma Geraldy, Milton Rangel e Alvaro Diniz.

Hitec LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Manteiga BRAGO

ADMIRAL 21" 1955

DENTADURAS

DR. ROMULO CASALI

TELEVISÃO DE 21"

Quatro jogos de basquete amanhã à noite

Em continuação aos certames da 3.ª e 4.ª categorias (juvenis e aspirantes), serão realizados amanhã, dia 1.º de abril, quatro jogos, nos ginásios do Fluminense, Carioca, Flamengo e Tijuca, com seus horários fixados para as 20.15 e 21.15 horas.

Os prêmios programados são os seguintes: Riachuelo x Olaria, no ginásio do Fluminense; Flamengo x América, no Carioca; Aliados x Fluminense, no Flamengo e Grajau x Mackenzie, no Tijuca.

TRANSFERÊNCIAS E REGISTROS

Conforme boletim da FMB, foram concedidas as seguintes transferências: Almir Pimenta de Sousa, do Aliados para o Mackenzie, com condição de jogo para 1-4-55; e Shirley Terezinha Botelho, do Fluminense para o Flamengo com condição de jogo para 29-3-56.

ERSEL — REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 30 de abril de 1955, às 16 horas, na sede social à Rua Acre, n.º 55 — 2.º pavimento, nesta Capital, para deliberar sobre o seguinte:

- Balanco geral, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1954;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício, bem como fixação dos respectivos honorários e remuneração da Diretoria;
- Assuntos de interesses gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26/9/40.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1955.

Bartholomeu Pinto dos Santos
Diretor-Presidente

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIA
Rosaire 28 — De 14 a 6

5

SABADO

MILHÕES DE CRUZEIROS

LOTERIA FEDERAL

Carteira de

CÂMBIO

um serviço da maior organização bancária particular do país.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

Situação de Lugano no Botafogo

O Guarani, de Bagé, por intermédio da Federação Gaúcha de Futebol, protestou contra a transferência do goleiro Lugano, que se encontra atuando no Botafogo. Alega o clube sulino que a situação do citado jogador é irregular, já que todos os direitos sobre o mesmo lhe pertencem, conforme provas que juntou aos autos.

Mauro e Alfredo visados pelo Palmeiras

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Além de Mauro, o Palmeiras também se mostra interessado pelo concurso do médio Alfredo, do São Paulo F. C., sabendo-se que o clube do Canindé deseja para sua transferência cerca de um milhão de cruzeiros. Desta maneira, para o Palmeiras conquistar Mauro e Alfredo terá que dispor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Valter para o S. Paulo

S. PAULO, 30 (Sport Press) — Estão bem adiantados os entendimentos entre os dirigentes do São Paulo e do Santos F. C. para a transferência do meia Valter. Os paulistas ofereceram ao jogador Sarcinelli, Zetinho e Canhotinho em troca do meia da seleção paulista, esperando-se ainda esta semana uma decisão sobre o assunto.

COMPANHIA DOCS DE IMBITUBA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Empresa, à Avenida Marechal Câmara, 350, 3.º andar, o relatório da Diretoria, balanço e contas do Exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.

LUIZ FERNANDO DA CRUZ
SECCO — Diretor-Gerente.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 32-6230

Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

POLICIAL

Vende-se um de legítima raça de pelagem muito rara. Tratar na Clínica Veterinária da Gávea, na Rua Inglês de Sousa, 176.

FIQUE RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Vamos estar juntos. — BLUEMOON Import Ltda. Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar — Telefone 29-2508.

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia. Tela ray-ban, modelo 1955 — Preço 29.000 cruzeiros — Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sala 501.

BRACADAS e Remadas

Vejam só que atitude simpática essa do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abelard (Meu querido) França, em que damos nesta página em duas colunas. O Abelard (Meu Querido) França compreendeu bem o problema da FMR com essa "Regata Noturna" com que irá comemorar o seu aniversário em 31 de julho vindouro.

E também a entidade compreendeu tão bem a atitude da FMF que deu de 13 logo (o negócio foi imediato) uma prova das sites que serão disputadas. Denominar-se-á "Federação Metropolitana de Futebol" a segunda prova da noiteada.

SERA' MESMO A 31
Além de termos a "Regata Noturna" da FMR, será mesmo no dia 31. Exatamente em seu aniversário. Ficam assim sanadas dúvidas, pois a indicação da Diretoria da F.M.R. "baseava-se" no fato do Congresso Esportivo prorrogar-se até o dia 31.

MEDIA-HAS DE OURO
E podemos adiantar que nota "Regata Noturna", acontecerá medalhas de ouro. E o importante para a prova de Honra "Tole e Tole" de princípios em 31 de julho, de 1955, a competição de Regata Noturna. O vice-presidente da F.M.R., sr. Mario Batista comunicou ontem à Diretoria, que oferece à guarnição vencedora as referidas medalhas de ouro.

OS ESTATUTOS
O Conselho Nacional de Desportos em seu ofício de n.º 455, de 28/3/55, comunica o parecer de n.º 842, de 28/2/55, que aprova a reforma dos Estatutos da F.M.R. Vimos ler dentro de mais algumas semanas novas eleições na veterana entidade náutica.

5 DIAS
A F.M.R. não convite, que fará as entidades e clubes estudarem com urgência a esta data, os conjuntos correrá por conta da entidade durante cinco dias. De 28 de julho a 1.º de agosto será tudo pela F.M.R.

Outra medida da F.M.R. se refere ao número de pontos por delegação. Máximo de 14. E teremos guarnições de S. Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Bahia nos quatro abertos.

TROCA

Vasco e o Internacional de Regatas chegaram a um acordo quanto à troca de data. Regatas do Internacional patrocinadas a 1.ª regata da Temporada (24 de abril) e o Vasco ficará com a competição de dia 9 de outubro, na Lagoa.

WATER-POLO

Encerram-se esta tarde as inscrições para os Torneios de 2ª e 3ª Divisões de Polo Aquático da F.M.N. promovido no próximo dia 16.

Vasco e Fluminense serão os únicos da 2ª Divisão a não inscreverem. Botafogo, Guanabara, Vasco, Fluminense "A" e Fluminense "B" na 3ª (também já inscritos). Os interessados ainda a inscrição de Santa Tereza que virá com seus elementos da Escola Naval dar maior brilho ao certame. O clube de Botafogo confirma os rumores de que também disputará a 3ª Divisão.

Só a vitória interessa

De acordo com o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, as equipes finais (Cariocas e paulistas) são disputadas em "Melhor de Quatro Pontos". Assim sendo, um empate, hoje, no Maracanã, não dará, aos paulistas, o título máximo quando necessitarem de uma terceira vitória. Portanto, os jogadores cariocas devem confirmar os rumores de que também disputará a vitória.

As estrelas ARDEM

Hoje à noite, nós todos, jornalistas imparciais, deveremos nos manter uma atitude digna. Tanto q' reunim, o "Clube dos Jornalistas Imparciais". E lá estavam: Darwin Brandão, Alvares da Silva, José Albertinho Gueirinhos, José Carlos (rêles carregador de tripé) Barreto, Giampaoli Pereira, José Maria Scassa, Paulo Vial Corrêa, Paulo da Silveira. Todos, todos estavam muito conscientes de sua imparcialidade face à pelega de hoje entre paulistas e cariocas, naturalmente. Então nós combinamos medidas para que ninguém demonstre a mínima tendência por qualquer dos bandos, como diz o Corzi, ou por qualquer dos contendores, como bem frisa o José Brígido. Sel que no fim da reunião, Darwin Brandão se acercou de mim: "Seu Super, como é mesmo?...", Perguntel: "Como é mesmo o que?...", Darwin Brandão, muito imparcial: "Como é mesmo que a gente vai chamá pro Jair quando ele for com a bola? E' "bêta quadrada" ou "larga a bola velhinha da montanha?..."

O TELEFONEMA

Telefonema, ontem, para a concentração dos cariocas. Voz de mulher: "Alô? E' da concentração? Quer me fazer o favor de chamar o Pinheiro?". Voz da concentração: "Pinheiro? Ele não tá. Foi dispensado...". Voz de mulher: "Dispensado, é? Salu? Pra onde ele foi?". Voz da concentração: "Bem, quer dizer... Ele disse que ia pra casa da irmã de criação dele, uai...". Voz de mulher: "Irmã de criação? Não podi ser... Eu sou a irmã de criação dele". Voz da concentração: "Bem, então foi pra casa da tia de criação?". Voz de mulher: "Também não podi, si eu moro aqui...". Voz da concentração: "Bem, então a senhora procure mesmo no Bolero de criação, por favor...". (Fim da estória inacreditável e antipática. A gente precisa viver, ora essa).

A PERGUNTA DO DIA

E quando Marlin Francisco dava, ontem à tarde, as derradeiras instruções para os jogadores, Mirim se acercou do técnico para fazer a grande, a inacreditável, a incompensável pergunta do dia: "Seu Martin, o senhor que é o técnico é que deve saber essas coisas...". Marlin parou, olhou para Mirim, sério: "Saber o que?..." E Mirim, ingênuo: "...de que lado mesmo é que o Jair tem aquela bicheira na perna pra gente num erra o alvo?..."

EXTRACÕES SEM DOR

O sr. Isaac Amar escreveu, ontem, isto: "Cariocas e paulistas novamente polarizam os fãs". Leram bem? Isaac escreve: polarizam. Não é um amor, o Isaac Amar? O sr. Zé Araújo, querendo encontrar o Flamengo no selecionado, escreveu isto: "Rubens jogou horrivelmente...". Zé, "darling", quem tem time pra jogar bem pode-se dar ao luxo de jogar mal no time alheio, querido! — República da Praia do Pinto emprestou Rubens, Deca e Indio para o país amigo chamado Distrito Federal, mas nada — Depois do 6 a 1 sobre os mineiros, Varginhas Neto escreveu uma crônica alertando os cariocas para o jogo com os montanhese. Dizendo mesmo que se deveria ter cuidado, etc. Varginhas escreveu atrasado. Pois acontece que eu estou esperando uma crônica, hoje, de Varginhas, dizendo que "Osni terá sua consagração no Pacembu". Ele anda atrasado, uai. E é bem capaz de escrever assim!

O QUE SE DIZ...

...QUE a República da Praia do Pinto não gostou da saída de Indio do time... QUE tanto isso é verdade que ontem escutei dois praiaodópticos combinando torcer pelo selecionado apenas no jogo no meio de campo (Deca-Rubens) e conservando-se mudos nas conclusões ao "goal"... QUE do resultado de hoje muito depende dos nomes que a gente vai chamar pro Marlin Francisco. Tanto poderá ser "um bom técnico" ou "sujeito capaz", como também "um infeliz, que não sabe nada..."

VISITA

O feitor Luis Gonzaga da Silva Cunha veio me visitar, ontem. Me deu parabéns pela minha imparcialidade. Um grande sujeito.

SUPER XX

Diario Carioca

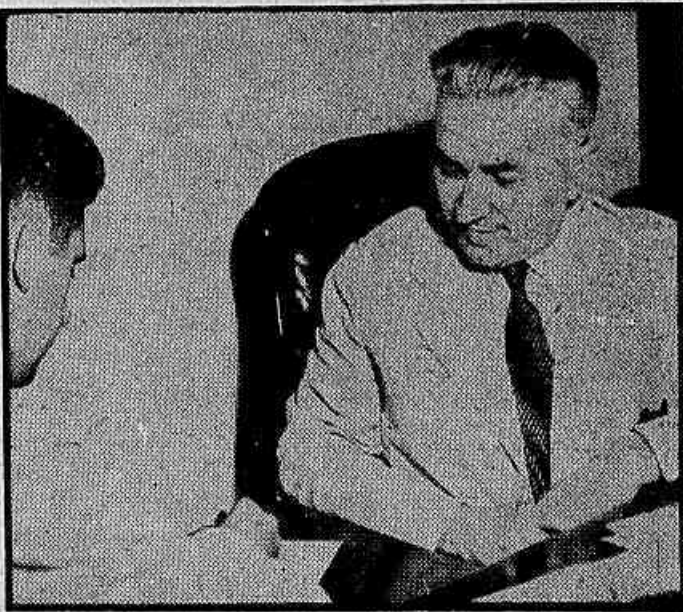
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Ficarão os lotações, espera a Prefeitura

O aumento da gasolina visto pelo Diretor do Depto. Concessões

“Não creio que o aumento da gasolina acarrete prejuízos aos proprietários de auto-lotações que dependem desse combustível” — declarou ao DC o sr. Arnaldo da Silva Monteiro Jr., diretor do Departamento de Concessões da PDF. “Ignoro o que há de concreto sobre a propalada greve, e não vejo motivo para essa medida extrema”, acrescentou.

A frota de auto-lotações (cerca de 1.800 veículos) é, de fato, na maioria, movida a gasolina, contra 800 que usam óleo Diesel. Os veículos a gasolina consomem, diariamente 400 mil litros de combustível, sendo-lhes portanto oneroso o aumento. Contudo, há disparidade de lucros, devido à falta de padronização de percursos e distâncias, vigorando o mesmo preço para qualquer linha, esclareceu o diretor.



O sr. Arnaldo Monteiro, fala ao D.C.

FÉRIAS DE CR\$ 3.500,00

As linhas curtas hoje trabalham com grande margem de arrecadação, atingindo até 3.500 cruzeiros a fêria bruta diária, onde se inclui que o negócio é compensador. Porém, as linhas longas necessitariam de um aumento no preço das passagens, a fim de fazer frente ao novo preço da gasolina.

Urge que se estabeleça uma tarifa por quilômetro para as linhas, e que se faça um reajustamento de preços, de acordo com a extensão e itinerário de cada um.

Sem limites

Por exemplo, contou o diretor do Depto. de Concessões, havia uma linha de lotações para Taquara, ao preço padrão, isto é, 5 cruzeiros. Recentemente foram colocados ônibus para o mesmo percurso, mas ao preço de 7,00, oferecendo menos conforto e menor rapidez. Mas como estes transportam muito maior número de passageiros, o resultado foi a extinção das lotações, apesar da diferença de preços.

Quanto aos ônibus, o aumento não justificaria novos preços de passagens, pois 99 por cento funcionam com diesel, havendo apenas 30 carros “White” e os “circulares” do centro da cidade, que consomem gasolina. Este apenas verificar-se-ia em face às dificuldades de importação de peças e acessórios.

(Conclui na 8.ª pág.)

Homologados os melhores do teatro

O prefeito aprovou ontem as atas de julgamento final dos prêmios municipais de teatro, consagrando como melhores autores de comédia, em 1954, Silveira Supina e Teófilo de Vasconcelos. Coube ao jornalista Antonio C. Calado o prêmio de melhor peça dramática.

Jaime Costa classificou-se o melhor ator cômico e Elísio de Albuquerque conquistou o primeiro lugar como ator dramático. No naipe feminino, Judith Veloso obteve o prêmio de “atriz cômica do ano em peça nacional” e Nathalia Timberg, melhor artista dramática em peça de autor nacional.

Os demais prêmios

Foram os seguintes os demais prêmios concedidos pela Prefeitura e ontem consagrados pelo prefeito: melhor cenógrafo de peça cômica, Nil-

(Conclui na 8.ª página)

Condenada a devassar parlamentar nos arquivos da Panair

“Mesmo admitindo-se a constitucionalidade da “criação” da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o emprego dado às subvenções oficiais à Panair do Brasil, não pode haver dúvida sobre a inconstitucionalidade de sua “atividade”, donde os diretores daquela companhia não são obrigados a deixar devassar seus arquivos (contra o que o remédio legal é o mandato de segurança) nem tampouco a comparecerem perante a Comissão (no que o remédio judicial é o “habeas-corpus”).”

Essas as conclusões a que chegou, sobre o assunto, o sr. Fausto Freitas e Castro, consultor-jurídico da Associação Comercial que, em reunião de ontem do seu Conselho Diretor, realizada sob a presidência do sr. Rui Gomes Almeida, hipotecou integral solidariedade à Panair, face aos fatos em que está sendo envolvida, como decorrência da greve de alguns dos seus pilotos.

QUESTITOS

O parecer do consultor-jurídico da A. C. foi dado em resposta a três quesitos formulados pelo Conselho Diretor desse órgão de classe: — 1) É constitucional ou legal a Comissão de Inquérito Parlamentar instaurada contra a Panair do Brasil? 2) Os diretores daquela empresa estão obrigados a permitir a devassa que se pretende fazer em seus arquivos e a comparecer perante a Comissão de Inquérito? 3) Em caso negativo, quais as providências judiciais adequadas ao caso?

Distinção

Respondendo ao primeiro quesito, o sr. Fausto Freitas e Castro sustentou que a “criação” propriamente dita da Comissão constitui ponto de controvérsia, que em nada interessa ao caso, já que contra esse ato da Mesa (feito conforme as exigências legais) não pode haver remédio eficaz, pois, o Supremo Tribunal não pode ordenar a dissolução da Comissão, o que seria exorbitar de sua competência.

Inconstitucional

No entanto, não pode haver dúvida — continua o consultor da A. C. — sobre a inconstitucionalidade da “atividade” da Comissão, que fere frontalmente direitos expressamente assegurados pela Constituição. Por isso, os diretores não estão obrigados a permitir a devassa nos arquivos da Panair, nem tampouco a comparecer perante a Comissão.

A fim de assegurar à Panair o direito constitucional de se negar a permitir a devassa em seus arquivos, o remédio adequado é o mandato de segurança. Já para garantia do direito de não comparecer perante a Comissão — concluiu o sr. Fausto Freitas e Castro — cabe o recurso ao habeas-corpus.

APOIO À INTER-MED



O Governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e o Vice-Governador do Estado, professor Clóvis Salgado, confirmaram, em entrevista com o estudante Antônio Tomaz, o apoio do Governo mineiro para a realização, em Belo Horizonte, da 7.ª Inter-Med Nacional, competição esportiva para cuja disputa 18 escolas de medicina já conferiram suas inscrições. Está assegurado, igualmente, o apoio das entidades esportivas de Belo Horizonte aos estudantes. As Faculdades de Minas, em número de quatro, constituem o maior grupo regional de disputantes. São elas: a Faculdade Mineira de Medicina, a Faculdade de Ciências Médicas de Belo Horizonte, a Faculdade de Medicina de Juiz de Fora, e a Faculdade de Medicina de Ubu. — Na foto, o sr. Antônio Tomaz, quando expunha detalhes do torneio ao Governador e ao Vice-Governador de Minas

Plano de 170 milhões para expansão do ensino no Brasil

Cerca de 170 milhões de cruzeiros deverão ser empregados, este ano, nos planos de disseminação do ensino elaborados pelo Ministério da Educação e submetidos, ontem, à apreciação do Presidente da República pelo titular da pasta, ministro Mota Filho.

Esses planos se referem a: ampliação e melhoria da rede escolar primária e normal do país; auxílios para manutenção de cursos de ensino supletivo e de iniciação profissional; impressão e distribuição de material didático; aperfeiçoamento do pessoal docente e administrativo dos cursos secundário e comercial.

AS CAMPANHAS

Os planos, executados pelos órgãos técnicos do Ministério da Educação, incluem as campanhas encetadas pelo INEP, DNE, DES e DEC. Na primeira, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, serão distribuí-

dos 90 milhões de cruzeiros em auxílio federal aos Estados para a melhoria da rede escolar primária e normal, 10 milhões para o prosseguimento da construção de escolas normais e 6 milhões para a concessão de bolsas de estudos.

Educação de adultos

A Campanha de Educação de Adultos consumirá CR\$ 43.538.859,00 para manutenção dos 9.687 cursos de ensino supletivo que funcionarão este ano, 120 cursos de iniciação profissional, e impressão e distribuição de material destinado à aprendizagem de leitura, textos de educação popular e educação audiovisual, num total de 1 milhão de exemplares.

(Conclui na 8.ª pág.)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

A Justiça pede socorro aos Cosme-e-Damião

Cerca de 30 juizes reaprimam-se ontem no gabinete do Desembargador Men de Vasconcelos Reis, para estabelecer as medidas de uma ação conjunta, de caráter administrativo, contra o embaraço da máquina burocrática das repartições do Tribunal de Justiça, responsável pelo acúmulo dos processos. Como parte da campanha, será pedida a colaboração dos “Cosme e Damião” da Polícia Militar para desobstruir testemunhas, tarefa que tomava dias inteiros aos Oficiais de Justiça.

O plano do Desembargador inclui a revisão de todo o pessoal lotado no Tribunal, a fim de permitir a migração de funcionários das seções que possuem pessoal demais para as menos favorecidas. Serão também chamados ao Tribunal todos os seus funcionários, atualmente requisitados por outros órgãos.

A reunião de juizes de ontem marcou o climax de uma série de medidas tomadas anteriormente pelo Corregedor, no sentido de aumentar a eficiência do serviço nos cartórios e repartições do Tribunal de Justiça. Entre as medidas já postas em prática pelo Corregedor, constam as portarias que pediram aos funcionários rapidez no andamento dos processos, estabeleceram novas normas para saída e entrada de processos, modificou o sistema de pagamento de custas e estabeleceu novos horários para casamentos.

CONCURSO APENAS PARA REPROVADAS NA GLOBAL

Projeto aprovado na Câmara e que o prefeito vetará

A Câmara Municipal aprovou, ontem, o projeto de lei que concede, às candidatas reprovadas por falta de média global no concurso para o normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, o direito a concurso de segunda época apenas das matérias não eliminatórias, mantidas as notas obtidas em matemática e português no primeiro concurso.

Por outro lado, o prefeito Alim Pedro deverá vetar, hoje ou amanhã, o referido projeto, com base na inconveniência e na ilegalidade da medida, de vez que uma das emendas aprovadas no projeto — a que estende seus benefícios às candidatas ao ginásio dos dois estabelecimentos — altera dispositivos da lei federal sobre o assunto, contidos na portaria do Ministério da Educação.

A INCONVENIÊNCIA

Fundamentando sua alegação de inconveniência, o Prefeito destacou, rá que as provas do concurso de 2.ª época já se estão realizando, e sua cessão viria acarretar prejuízos de vulto, não só para a Municipalidade quanto para um grande número de candidatas já inscritas.

Dois contra

Vários vereadores que se manifestaram contra o projeto do sr. Gama Filho e a emenda do sr. Mourão Filho, votando contra. A sr. Sandra Cavalcanti afirmou sua ilegalidade, enquanto o sr. Magalhães Júnior proclamava que a sua aprovação seria uma vitória dos industriais do ensino.

Novo diretor

O professor Alair Antunes deixou, ontem, a direção do Instituto de Educação, mediante pedido de licença por tempo indeterminado, para tratamento de saúde. O prof. Antunes foi alvo dos mais grosseiros insultos da parte de pais de candidatas ao ginásio do Instituto, na última segunda-feira, tendo, in-

Mais 30 dias na direção dos professores

A diretoria do Sindicato dos Professores solicitou ao ministro do Trabalho que o seu mandato, que expira no próximo dia 31 de maio, seja prorrogado por mais 30 dias, alegando que há apenas 15 dias começou o ano escolar e ainda não foi concluída a cobrança das mensalidades em atraso.

A matéria que já foi encaminhada pelo Departamento Nacional do Trabalho à apreciação do ministro do Trabalho, visa possibilitar a participação de todos os associados no pleito. O atraso das mensalidades impediria grande número de professores de votar.

Outra campanha dos médicos, pró-aumento, foi iniciada ontem

Os médicos do serviço público e das instituições governamentais, promoverão nova campanha no seio da classe, com o objetivo de fazer com que o governo lhes conceda as melhorias que prometeu em dezembro do ano passado, inclusive os 40% de aumento salarial.

Essas decisões foram tomadas ontem em reunião havida na Associação Médica do Distrito Federal, ocasião em que os médicos decidiram ainda, convocar o dr. Manoel de Abreu, presidente da Comissão formada pelo governo para estudar os problemas da classe, a fim de que o mesmo relate os feitos da comissão para atender às suas reivindicações.

MEDIDAS IMEDIATAS

Ontem, foi lido o relatório apresentado pela comissão do Ministério da Saúde sobre os estudos feitos com relação à estrutura dos serviços de assistência médica e os



A comissão de rodoviários, quando expunha ao D.C., os termos do seu apelo ao ministro

Servidores do DNER pedem explicação ao Ministro da Viação

Uma assembléia de servidores do DNER, havida ontem, deliberou formular um apelo público (através da imprensa) ao Ministro da Viação, no sentido de ser esclarecido, também publicamente, o motivo pelo qual a autarquia citada insiste em não pagar ao seu pessoal os abonos que lhe foram assegurados pela lei 2.412, de fevereiro último.

A formulação desse apelo foi feita ontem, na redação do DC, por uma comissão eleita na assembléia especialmente para solicitar aos jornais a divulgação dos seus pontos de vista, submetendo-os às autoridades superiores.

DOIS ARTIGOS DA LEI

Acreditam os rodoviários da autarquia federal de estradas de rodagem que a falta de pagamento dos abonos (o de 1952 e o de 1954) a enorme porção de servidores implica em desrespeito flagrante ao parágrafo 2.º do art. 1.º e ao parágrafo 1.º do art. 15 da lei 2.412, que concedeu o último abono.

O primeiro desses dispositivos, estende o abono de 1954 a todos os servidores que, por terem ingressado no serviço público e autárquico após a lei do abono de 1952, perderam o direito a essa vantagem. O parágrafo 1.º do art. 15 revoga, por seu turno, as restrições do que falece inclusive o argumento de que a lei do abono de 1952, que

impediam sua extensão aos servidores posteriormente admitidos.

Trocado em miúdos

Significa essa objeção, em outras palavras, que todos os servidores admitidos de 1953 em diante ficarão sem o direito ao abono de 1952, por força do art. 23. Como, ao entanto, esse artigo foi revogado pela lei do abono aprovada em 1.º de fevereiro de 1954, não há como negar o direito dos servidores à percepção dos dois abonos.

Entretanto, nem a primeira lei foi cumprida pelo DNER, entidade a que falece inclusive o argumento de que a lei do abono de 1952, que

(Conclui na 8.ª pág.)

Lutam contra a Caixa Única, ameaçados de perder aposentadoria

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários conclamou a classe, em circular distribuída ontem, a formar um movimento de reivindicação, junto ao Poder Legislativo, da revogação do decreto que instituiu a Caixa Única, restaurando a liberdade de cada categoria profissional responsabilizar-se pelos destinos de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões.

Essa circular, além de alertar do perigo de ser casado à classe ferroviária o benefício da aposentadoria por tempo de serviço, acusa, como fatores principais da ruína financeira das Caixas de Pensões, a falta de pagamento da contribuição devida pelo Governo Federal, o desvirtuamento das finalidades das caixas e a transformação das suas administrações em cargos políticos.

PERIGO À APOSENTADORIA

A advertência da ameaça de extinção da aposentadoria ordinária, a FNTF a justifica ressaltando que tanto o Poder Legislativo quanto o Executivo têm se manifestado contra esse benefício, de acordo com as seguintes e recentes fatos: veto ao projeto dos bancários, unificação das Caixas e Institutos e apreciação da votação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Sessão permanente

Depois de declarar-se em sessão permanente e afirmar que a fundamentada, na finalidade precípua das CAPs, que é a de conceder aposentadoria e pensões aos seus segurados — as classes interessadas, se unidas, poderão exigir o que pleiteiam com insistência, a Federação conclui por exortar os ferroviários, portuários, empregados de caréis, telefones, telegrafos, etc. etc. a que se unam, para lograrem êxito no seu movimento.

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pelo

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 605-B — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio



A fim de tomar parte no 1.º Congresso Mundial de Prevenção de Acidentes, representando a Associação Brasileira para a Prevenção de Acidentes e as empresas de seguros privados brasileiras, deixou o Brasil, com destino a Roma, o sr. Mariano Bedenes Torres. Durante o Congresso, que será realizado entre os dias 2 a 6 de abril próximos, o delegado brasileiro estreitará, pessoalmente, os laços existentes entre os prevenicionistas brasileiros e os das demais nações. — Na foto, o sr. Badenes Torres, no momento do embarque, no Galeão